

Caracterização de vídeos no youtube sobre o transporte aeromédico do politraumatizado

RESUMO | Objetivo: caracterizar os vídeos do YouTube sobre o transporte aeromédico do politraumatizado. Método: estudo descritivo e quantitativo, realizado mediante acesso à plataforma de vídeos YouTube, entre julho e setembro de 2021, com utilização de instrumento composto por 13 variáveis que foram tabuladas e analisadas de maneira descritiva por software. Resultados: foram encontrados quatro vídeos, postados entre 2018 e 2021, dos quais a maioria foi postada em canais pessoais, em sua maior parte destinados aos profissionais da saúde, com predominância de médicos na narração. Os vídeos com mais inscritos nos canais e aqueles mais curtos obtiveram maior número de visualizações. Conclusão: os vídeos da plataforma YouTube sobre o transporte aeromédico do politraumatizado foram voltados aos profissionais da saúde, no entanto, há carência de citação de portarias, conselhos profissionais, legislações, além de atribuições dos profissionais que atuam no cuidado de saúde ao paciente com múltiplos traumas nesse tipo de transporte.

Descritores: Assistência pré-hospitalar; Resgate aéreo; Traumatismo múltiplo.

ABSTRACT | Objective: to characterize YouTube videos about the aeromedical transport of polytraumatized patients. Method: descriptive and quantitative study, carried out through access to the YouTube video platform, between July and September 2021, using an instrument composed of 13 variables that were tabulated and analyzed in a descriptive way by software. Results: four videos were found, posted between 2018 and 2021, most of which were posted on personal channels, mostly aimed at health professionals, with a predominance of doctors in the narration. The videos with the most subscribers on the channels and the shortest ones got the most views. Conclusion: the videos on the YouTube platform about the aeromedical transport of polytraumatized patients were aimed at health professionals, however, there is a lack of citation of ordinances, professional advice, legislation, in addition to the attributions of professionals who work in health care for patients with multiple trauma in this type of transport.

Keywords: Pre-hospital care; Air rescue; Multiple trauma.

RESUMEN | Objetivo: caracterizar videos de YouTube sobre el transporte aeromédico de pacientes politraumatizados. Método: estudio descriptivo y cuantitativo, realizado a través del acceso a la plataforma de videos YouTube, entre julio y septiembre de 2021, utilizando un instrumento compuesto por 13 variables que fueron tabuladas y analizadas de forma descriptiva por software. Resultados: se encontraron cuatro videos, publicados entre 2018 y 2021, la mayoría de los cuales fueron publicados en canales personales, en su mayoría dirigidos a profesionales de la salud, con predominio de médicos en la narración. Los videos con más suscriptores en los canales y los que eran más cortos tenían la mayor cantidad de vistas. Conclusión: los videos en la plataforma de YouTube sobre el transporte aeromédico de pacientes politraumatizados fueron dirigidos a los profesionales de la salud, sin embargo, falta la citación de ordenanzas, consejos profesionales, legislación, además de las atribuciones de los profesionales que actúan en la atención de la salud para pacientes politraumatizados en este tipo de transporte.

Palabras claves: Atención prehospitalaria; salvamento aéreo; Trauma múltiple.

Nelson Miguel Galindo Neto

Enfermeiro. Professor, Bacharelado em Enfermagem, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Pesqueira. Doutor em Enfermagem, pela Universidade Federal do Ceará.
ORCID: 0000-0002-7003-165X

Marilene Cordeiro do Nascimento

Enfermeira. Professora EBTT do curso técnico de Enfermagem pelo Instituto Federal de Pernambuco – Campus Belo Jardim. Mestre em Educação para o Ensino da Saúde pela Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS.
ORCID: 0000-0002-3119-3277

Marcela Lourene Correia Muniz

Enfermeira. Professora do Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Abreu e Lima. Mestre em Educação para o Ensino da Saúde pela Faculdade Metropolitana de Saúde – FPS.
ORCID: 0000-0002-2279-533X

Suellen Lopes Viana

Enfermeira do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP/HCFMUSP. Especialização em Enfermagem no Transporte Aeromédico e em Cardiologia pela Faculdade Integrada CETE.
ORCID: 0000-0002-3742-286X

Josicleide Montenegro da Silva Guedes Alcoforado

Enfermeira. Professora, Bacharelado em Enfermagem, Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Pesqueira. Mestre em Gestão e Economia da Saúde pela Universidade Federal de Pernambuco.
ORCID: 0000-0002-6361-585X

Hákilla Pricyla de Jesus Souza

Enfermeira. Servidora da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Hospital Barão de Lucena - Recife. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal de Pernambuco.
ORCID ID: 0000-0002-2017-6703

Recebido em: 17/01/2022

Aprovado em: 09/03/2022

INTRODUÇÃO

O politraumatismo provém de algum evento gerado por grande energia cinética, que causa grave lesão no indivíduo, como acidentes de trânsito, quedas, atropelamentos e ferimentos por armas de fogo.⁽¹⁾ É referido como injúria que envolve múltiplos órgãos e sistemas.⁽²⁾ No Brasil, os acidentes automobilísticos constituem potencial evento que resulta em politraumas, estes se mantiveram em oitavo lugar, dentre os óbitos ocorridos em via pública entre 2009 e 2019.^(3,4) Tal fato repercute no perfil de atendimentos de serviços de alta complexidade, como a Unidade de Terapia Intensiva (UTI).⁽⁴⁾

A vítima politraumatizada, após avaliação da equipe no primeiro atendimento, de acordo com a gravidade clínica, deverá ser encaminhada ao hospital para ser submetida a condutas que objetivam a resolubilidade do caso, como a avaliação mais detalhada e especializada, realização de exames ou intervenção cirúrgica. O meio mais comum para transporte é o terrestre, entretanto, alguns casos terão indicação para utilização da via de transporte aéreo, para diminuir o tempo-resposta e propiciar rápida abordagem no serviço terciário. Assim, aponta-se que o transporte aeromédico consiste em recurso utilizado para casos graves, dentre os quais, rotineiramente, encontram-se os politraumatizados.

Em um estudo realizado em Pernambuco em 2021, que avaliou os atendimentos do serviço aeromédico, evidenciou que este serviço foi acionado 276 vezes, das quais 75 (27%) foram para atender eventos causados por colisão, 31 (11%) por atropelamento e, dos 11 motivos de acionamento apontados no estudo, oito consistem em mecanismos potenciais para causar politraumatismos.⁽⁵⁾ Esse achado corrobora com os atendimentos aéreos realizados que totalizaram 529, em 10 anos, dos quais 49,5% foram para atendimento a casos de traumas e 10,2% de pacientes

“

Estudo brasileiro apontou que, em 2018, nove em cada 10 pessoas utilizavam esta plataforma para estudo, no Brasil e 87% da população avaliada afirmou buscar os vídeos com interesse de aprimoramento e atualização profissionais.⁽¹¹⁾ Assim, aponta-se que o YouTube tem sido amplamente utilizado para educação em saúde, de forma crescente evidenciada na pandemia.

”

cirúrgicos.⁽⁶⁾ Ao considerar que a atuação no serviço aeromédico demanda conhecimentos e capacitação específica⁽⁷⁾, aponta-se a importância de multiplicação de informações sobre o tema. Dentre as possibilidades de fonte de informação, a internet apresenta-se promissora para a área da saúde, diante da possibilidade de obtenção rápida de informação.⁽⁸⁾

No cenário de comunicação virtual, destaca-se o YouTube, que foi criado em junho de 2005 para compartilhar vídeos na internet.⁽⁹⁾ A utilização deste site atrai a atenção por utilizar som e imagem que despertam o interesse de aprendizes.⁽¹⁰⁾ Estudo brasileiro apontou que, em 2018, nove em cada 10 pessoas utilizavam esta plataforma para estudo, no Brasil e 87% da população avaliada afirmou buscar os vídeos com interesse de aprimoramento e atualização profissionais.⁽¹¹⁾ Assim, aponta-se que o YouTube tem sido amplamente utilizado para educação em saúde, de forma crescente evidenciada na pandemia.⁽¹²⁾

Deste modo, ao considerar que o YouTube consiste em fonte de informação para profissionais de saúde, torna-se importante a verificação dos conteúdos publicados sobre o transporte aeromédico de politraumatizados, para que seja apontada lacuna de informação pouco abordada em tais vídeos, de forma que ocorra o direcionamento de subtemas que envolvam o transporte aeromédico desse público específico para produção de vídeos futuros a serem postados no web site. Além disso, torna-se possível conhecer qual conteúdo encontra-se disponível sobre o tema, para qual tipo de público-alvo os vídeos destinam-se e quais as vertentes do tema são explanadas nos vídeos. Assim, este estudo objetivou caracterizar os vídeos no YouTube sobre o transporte aeromédico do politraumatizado.

MÉTODO

Tratou-se de estudo descritivo e quantitativo, realizado mediante acesso à plataforma de vídeos YouTube (<http://www.youtube.com>), entre julho e setembro de 2021. A amostra foi constituída pelos vídeos disponíveis na plataforma citada. Foram estabelecidos como critério de inclusão abordar o transporte aeromédico e possuir conteúdo sobre o politraumatizado que utiliza esse transporte. Os critérios de exclusão adotados foram os vídeos repetidos e de divulgação/publicidade e marketing de empresas aéreas.

Para coleta de dados, foi utilizado o instrumento adaptado de pesquisa anterior, criado pelo Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE).⁽¹²⁾

O instrumento possuía 13 variáveis, três delas acerca das características da página do divulgador responsável pela postagem do vídeo na plataforma: o tipo de canal, pessoal ou institucional, número de inscritos e instituição responsável pela publicação do vídeo. Cabe destacar que as instituições foram caracterizadas conforme denominações utilizadas no YouTube, como sendo de ensino público ou privado, de cultura, hospital, agência de notícia, Organização Não Governamental (ONG) ou organização de saúde. As dez variáveis restantes contemplaram as seguintes características do vídeo: ano da postagem, duração, categorização quanto ao tempo (ocorrida em conformidade aos critérios do YouTube, de forma que os vídeos foram categorizados como “curto” quando possuíam duração menor que quatro minutos, “intermediário” quando a duração era de quatro a 20 minutos e “longo” quando a duração era maior que 20 minutos), número de visualizações, de marcações “gostei” e “não gostei”, público-alvo, categoria do profissional que narrou o conteúdo no vídeo, fonte/referência das informações relatada no vídeo e tipo de aeronave, de asa fixa ou

rotativa, contemplada pelo conteúdo.

A coleta ocorreu por meio do acesso à plataforma YouTube, utilizado os termos de busca “Politraumatismo Aeromédico”, “Politraumatizado Aeromédico”, “Politrauma Transporte Aéreo” e “Politraumatizado Transporte Aéreo”, separadamente, para a busca dos vídeos. Não foram utilizados os filtros disponíveis na plataforma para as buscas (data do upload, tipo, duração, características e ordenar por relevância, por exemplo) para não limitar os achados. Todos os vídeos obtidos nas buscas foram assistidos. As referidas buscas foram realizadas por uma pesquisadora e trianguladas com os achados de segundo pesquisador, que repetiu as mesmas estratégias de busca.

Após o término da coleta de dados na plataforma YouTube, foi observado um número pequeno de vídeos encontrados. Deste modo, para ampliar a possibilidade de obtenção de vídeos, os mesmos termos de busca citados anteriormente foram pesquisados no site de busca do Google (www.google.com), na guia “vídeos”. Com o termo de busca “Politraumatismo Aeromédico” foram encontrados 373 resultados, com o termo “Politraumatizado Aeromédico” foram encontrados 257, com o termo de busca “Politrauma Transporte Aéreo”, foram encontrados 3.560 resultados. Por fim, com o termo de busca “Politraumatizado Transporte Aéreo”, foram encontrados 2.460 resultados. Assim, foram analisados mais

A seleção dos vídeos encontra-se detalhada na Figura 1.

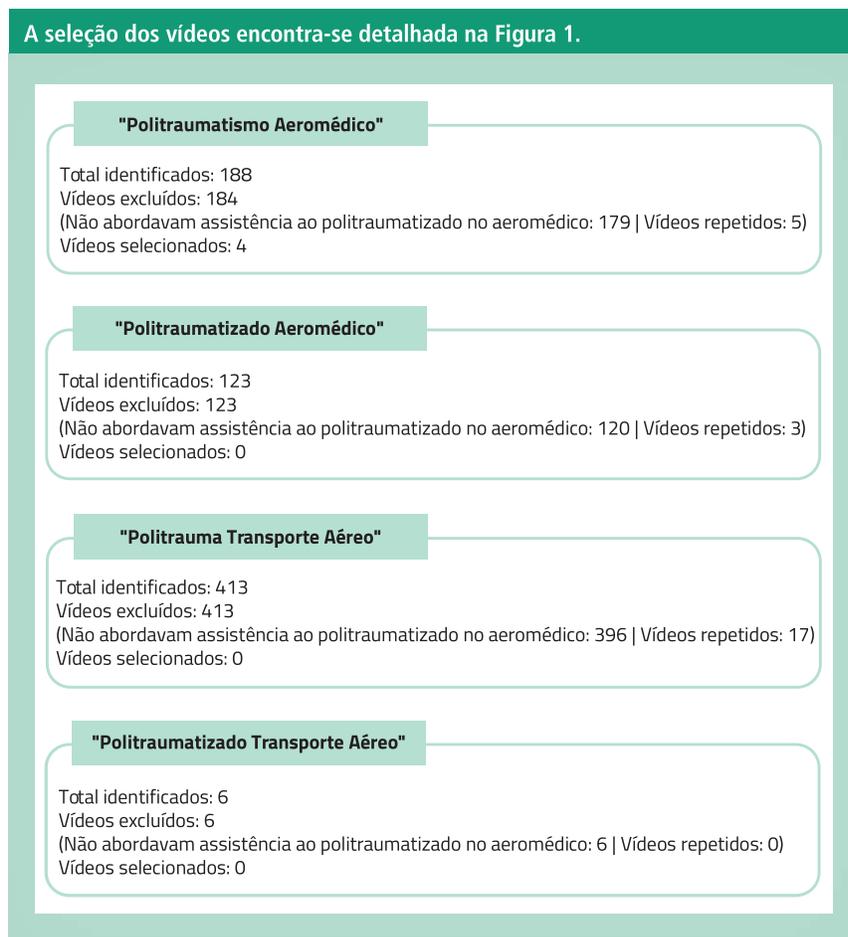


Figura 1: Seleção dos vídeos do YouTube sobre transporte aeromédico de pacientes politraumatizados. São Paulo, São Paulo, Brasil, 2021. Fonte: os autores (2021).

6650 vídeos e todos apresentaram fuga do tema ou tratava-se dos mesmos quatro vídeos encontrados nas buscas realizadas no YouTube.

As variáveis foram tabuladas no software Microsoft Excel 2007, e analisadas de maneira descritiva pelo software R versão 4.1.0. Não foi necessário aprovação por parte do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), pois os conteúdos utilizados eram de domínio público.

RESULTADOS

Sobre as características dos perfis de contas nas quais os vídeos foram publicados, os quatro vídeos foram postados por quatro autores diferentes, com as seguintes descrições do tipo de canal: esclarecimentos sobre o tratamento dos pacientes com obesidade e doenças do aparelho digestivo; ocorrências médicas; conversa com profissionais e vídeos educativos. Quanto ao tipo de canal no qual os vídeos foram postados, três (75%) tratavam-se de contas pessoais e um (25%) de ONG. Quanto ao ano das postagens, um (25%) vídeo foi publicado em 2018, um (25%) em 2020 e dois (50%) em 2021.

No tocante à quantidade de inscritos nos canais, observou-se o quantitativo de 80 no primeiro canal, 26.800 no segundo, 1.1000 no terceiro e 497 no quarto, de forma que a média de inscritos foi de 7.119. Na duração dos vídeos, três foram classificados como longos, sendo o primeiro uma aula em congresso com 24 minutos e 25 segundos; o segundo, discussão entre profissionais, com duração de uma hora, 34 minutos e 22 segundos; e o terceiro consistia em palestra de evento online, com duração de uma hora, 04 minutos e 57 segundo enquanto o quarto vídeo, classificado como intermediário, com duração de 13 minutos e 24 segundos tratava-se de palestra médica sobre cuidados pré-hospitalares do trauma e avaliação pré-embarque focada em pediatria.

Tabela 1: Descrição dos vídeos quanto à quantidade de inscritos no canal nos quais foram postados, número de visualizações, marcações gostei (likes), marcações não gostei (dislikes) e público-alvo. São Paulo, São Paulo, Brasil, 2021

Quantidade de inscritos	Duração em minutos	Visualizações	Likes	Dislikes	Público-alvo
80	24:25	1807	40	0	profissional
497	64:57	51	3	0	profissional
1100	94:22	389	51	0	profissional
26800	13:24	5753	643	3	Não especificado

Fonte: os autores (2021).

Observou-se que vídeos postados em canais com maior quantidade de inscritos possuíam mais visualizações e maior quantidade de marcações “gostei” (likes). Além disso, os achados possibilitam inferir que os vídeos com menor duração foram os mais visualizados, conforme detalhado na tabela 1.

Acerca do público-alvo para o qual os vídeos se destinavam, três (75%) vídeos apresentavam-se destinados para profissionais da saúde, e um (25%) vídeo não especificava tal informação.

Em relação à categoria do profissional que narrou o conteúdo no vídeo, observou-se predominância de médicos, presentes em três (75%) vídeos, seguido por enfermeiro, encontrado em um (25%) vídeo.

No tocante à fonte/referência das informações apresentadas, apenas um (25%) vídeo apresentou tal informação, que se tratou da Associação de Enfermagem Aeroespacial (ABRAERO) e da American Heart Association (AHA).

No tocante ao tipo de aeronave, os quatro (100%) vídeos apresentavam informações sobre as de asa rotativa e um (25%) deles também contemplou no seu conteúdo a asa fixa.

DISCUSSÃO

A maioria dos vídeos publicados relacionados ao tema foi postada em canais pessoais e quanto maior a quantidade de visualizações, maiores foram as reações de “gostei” e “não gostei”.

Achado semelhante foi encontrado em estudo que analisou os vídeos do YouTube sobre a COVID-19 para surdos.⁽¹⁴⁾ A publicação ocorrida em canais pessoais permite inferir que são necessários investimentos de instituições de ensino, pesquisa e de empresas privadas, para produção de vídeos que contribuam com a multiplicação da temática. Quanto às visualizações e as reações aos vídeos é esperada relação diretamente proporcional entre as duas variáveis, uma vez que os conteúdos mais vistos possuem maior probabilidade de serem alvo das reações de “likes” e “deslikes”.

A duração de metade dos vídeos analisados foi superior a 60 minutos, diferente dos achados de Pesquisa realizada na Espanha, cujos resultados mostram vídeos do Youtube com duração de três horas.⁽¹⁵⁾ A diferença entre os estudos pode decorrer do fato de, no estudo espanhol, a quantidade de vídeos analisados ter sido maior, além do tema dos vídeos ter sido voltado à temática popular (viagens e eventos).

No tocante ao ano, observou-se que a maior parte dos vídeos foi postada em 2021, o que coaduna com a análise de pesquisa brasileira sobre vídeos anti vacinas no Youtube, que evidenciou crescimento gradual de postagens com o decorrer dos anos.⁽¹³⁾ Espera-se que temas que ganhem amplitude de divulgação e possuam elevação na quantidade de acessos passem a ter produção e postagem crescente no Youtube, en-

tretanto, destaca-se que o contexto da pandemia de COVID-19, na qual diante das recomendações sanitárias de distanciamento social, a participação em eventos presenciais tornou-se inviável, pode ter favorecido o incentivo à gravação de conteúdo para divulgação por meio digital.

Os narradores dos vídeos foram profissionais da saúde, semelhante ao encontrado em estudo sobre os vídeos acerca do processo de enfermagem.⁽¹⁴⁾ Tais achados podem ser justificados uma vez que o conteúdo dos vídeos possuía escopo voltado à público específico e especializado e, logo, existe pertinência da narração do conteúdo ser realizada por profissional da área.

Apesar da maioria dos vídeos ser destinada aos profissionais da saúde, apenas um vídeo apresentou as referências usadas como fonte das informações. Esse achado se assemelha a pesquisa que avaliou os vídeos sobre incontinência urinária feminina, no qual 78,57% dos vídeos possuíam carência de referências.⁽¹⁶⁾ Esses dados sugerem que os autores não se atentam à necessidade de apresentar evidências científicas nos temas abordados nos vídeos o que, potencialmente, diminui a possibilidade do ouvinte/telespectador buscar a fonte das informações. Assim, é relevante que as pessoas envolvidas na produção e postagem de vídeos com conteúdos técnicos, direcionados a profissionais, possuam o cuidado de citar/apresentar a fonte das informações que são apresentadas.

No tocante aos tipos de aeronave citadas, houve predominância da asa rotativa. Tal fato pode se justificar pois há maior utilização desta modalidade de asa, que requer logística específica para utilização, o que culmina em maior chance de produção de vídeos que a contemplem. Entretanto, aponta-se a necessidade de relevância de produção e postagem de vídeos que contenham informações sobre a utilização da asa fixa no transporte de pacientes

politraumatizados.

Limitação do Estudo

Esse estudo teve como limitações a busca ter ocorrido a partir dos termos em português, o que pode apresentar divergência de resultados obtidos em outros idiomas.



Apesar da maioria dos vídeos ser destinada aos profissionais da saúde, apenas um vídeo apresentou as referências usadas como fonte das informações.



CONCLUSÃO

Os vídeos postados na plataforma YouTube sobre o transporte aeromédico de politraumatizados, foram direcionados aos profissionais da saúde, a maioria em canais pessoais e postados no ano de 2021. Há carência de citação de portarias, conselhos profissionais, legislações, além de atribuições dos profissionais que atuam nesta área e de cuidados de saúde ao politraumatizado em transporte aeromédico.

Na literatura, há poucas referências e fonte de informação sobre o assunto, principalmente no que se refere à utilização da plataforma de vídeos para atendimento ao politraumatizado no transporte aeromédico. Os achados do presente estudo apontam a necessidade da produção e postagem de mais conteúdos, com respaldo científico, principalmente que contemplem mais detalhes sobre os procedimentos realizados, os cuidados de saúde durante esse tipo de transporte, de acordo com o perfil de pacientes aerotransportados, relacionados à patologia inicial além de melhor descrição das atribuições de cada membro da equipe de saúde.

Esse estudo evidenciou que o YouTube, apesar de consistir em um dos meios de aprendizado de fácil acesso, que permite acesso rápido ao conteúdo buscado, apresenta defasagem de vídeos sobre o transporte aeromédico de politraumatizados e, os poucos vídeos disponíveis não apresentam referências científicas para consulta posterior, nem foram postados por canais de alguma instituição de ensino, pesquisa ou de serviço especializado. Dessa forma, existe margem que compromete a credibilidade do conteúdo disponível e recomenda-se que estudos posteriores construam e validem vídeos informativos sobre a temática, com conteúdos voltados aos profissionais e também vídeos acessíveis à população em geral.

Referências

- Martiniano EC, Nascimento ACV, Campos JRE, Campos JBR, Barros AB, Luz DCRP. Cuidados de enfermagem ao paciente politraumatizado: revisão integrativa. *Revista Nursing*. 2020 nov. 25 [citado 2021 Jun. 09];23(270):4861–72. doi: 10.36489/nursing.2020v23i270p4861-4872.
- Marsden NJ, Tuma F. Polytraumatized Patient. [Updated 2021 Jul. 5]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): Stat Pearls Publishing. 2021 Jan.- [citado 2021 Jul. 14]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554426/>
- GBD 2019 Diseases and Injuries Collaborators. Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories, 1990-2019: a systematic analysis for the global burden of disease study 2019. *The Lancet*. 2020 Oct. 17 [citado 2021 Jun. 12];396(10258):1204-22. doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30925-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30925-9)
- IHME Measuring what matters. Brazil [citado 2021 Jun. 12]. Disponível em: <http://www.healthdata.org/brazil>
- Nardoto E, Diniz J, Cunha C. Perfil da vítima atendida pelo serviço pré-hospitalar aéreo de Pernambuco. *Rev Esc Enferm USP*. 2011 mar. [citado 2021 Jul. 14];45(1):237-42. doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000100033>
- Araiza A, Duran M, Surani, Varon J. Aeromedical transport of critically ill patients: a literature review. *Cureus*. 2021 Maio 7 [citado 2021 Jul. 20];13(5):e14889. doi: 10.7759/cureus.14889
- Pereira AB, Galdino MJQ, Barreto MFC, Martins JT. Processo de trabalho no transporte aeromédico: concepções de trabalhadores. *Rev Enferm Atual In Derme*. 2021 [citado 2021 Jul. 14];95(34):e021062. doi: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.1011>
- Szwarcwald CL, Souza Júnior PRB, Damacena GN, Malta DC, Barros MBA, Romero DE et al. ConVid – pesquisa de comportamentos pela internet durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: concepção e metodologia de aplicação. *Cad Saúde Pública*. 2021 [citado 2021 Jul. 20];37(3). doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00268320>
- Deslandes SF, Coutinho T. O uso intensivo da internet por crianças e adolescentes no contexto da COVID-19 e os riscos para violências autoinfligidas. *Ciênc saúde coletiva (suppl 1)*. 2020 jun. [citado 2021 Jul. 20]. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11472020>
- Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen n. 422/2012. Dispõe sobre a normatização da atuação dos profissionais de enfermagem nos cuidados ortopédicos e procedimentos de imobilização ortopédica [Internet]. Brasília: COFEN;2012 [citado 2021 Jun. 12]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-4222012_8955.html
- Nagumo E, Teles LF, Silva LA. A utilização de vídeos do Youtube como suporte ao processo de aprendizagem. *Revista Eletrônica de Educação*. 2020 jan./dez. [citado 2021 Jul. 14];14:1-12. doi: <http://doi.org/10.14244/198271993757>
- Galindo Neto NM, Sá GGM, Pereira JCN, Barbosa LU, Barros LM, Caetano JA. Informações sobre COVID-19 para surdos: análise de vídeos do youtube em língua brasileira de sinais. *Rev Bras Enferm*. 2021;74(suppl 1):e20200291. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0291>
- Costa BB, Viegas DJ, Moreira TA, Abreu PA. O movimento antivacina no youtube nos tempos de pós-verdade: educação em saúde ou desinformação? *Revista Mídia e Cotidiano*. 2020 jan./abr. [citado 2021 Set. 18];14(1):220-39. Disponível: <https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/38210/23450>
- Bezerril MS, Costa MEG, Sánchez Ayllón F, Oliveira, ACS, Feijão, AR, Santos VEP. Ensino do processo de enfermagem segundo os vídeos do youtube: estudo descritivo-exploratório. *Online braz. j nurs. (Online)*. 2021 maio 05 [citado 2021 Set. 8];20:e20216478. doi: <http://doi.org/10.17665/1676-4285.20216478>
- Montero A, Mora-Fernández J. Viajando en YouTube: análisis cuantitativo y cualitativo de contenido audiovisual interactivo en la categoría travels & events. *RISTI*. 2021 fev. [citado 2021 Set. 18];E36:522-38. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Alberto-Montero/publication/348930457_Viajando_en_YouTube_analisis_cuantitativo_y_cualitativo_de_contenido_audiovisual_interactivo_en_la_categoria_travels_events/links/6017cf9f92851c2d4d0aa6af/Viajando-en-YouTube-analisis-cuantitativo-y-cualitativo-de-contenido-audiovisual-interactivo-en-la-categoria-travels-events.pdf
- Silveira IS, Morais IPA, Maciel RRB. O Youtube contempla usuárias e profissionais de saúde? Uma revisão crítica de audiovisuais que abordam a incontinência urinária feminina. *Saúde em Redes*. 2020 [citado 2021 Set. 19];6(1):187-96. doi: 10.18310/244648132020v6n1.2320g499

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:

Fique por dentro de todas nossas novidades, promoções e atividades.

@NURSING_BRASIL

